

AS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES NÃO PODEM SER IGNORADAS!



# O CUSTO DE VIDA AUMENTA E O POVO NÃO AGUENTA!

Novo ano, novos preços. Aumenta a luz, água, comunicações, renda da casa... Mas o "aumento" dos salários (em 2,15%, valor inferior à inflação em 2024 e, certamente, à de 2025) não acompanha o custo de vida.

É que dos 56,58€, deduzindo-se o IRS, CGA ou Seg. Social e ADSE, sobram cerca de 40€! Quanto ao subsídio de refeição, nem mais um cêntimo. O governo de direita teima em manter os vergonhosos 6€ (querem-nos a pão e água!).

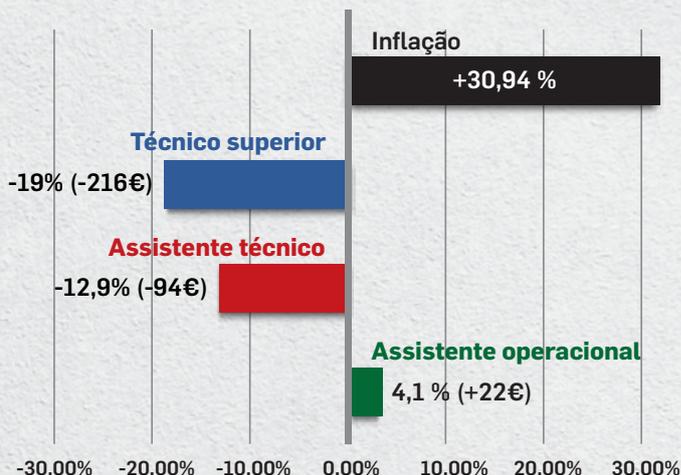
Este é o Governo que regateia uma mísera actualização salarial em 2025 para os trabalhadores da Administração Pública, cujo salário mínimo passou a pagar IRS, mas que queria pagar 16 mil euros mensais a um secretário-geral! Este é o Governo que destina 600 milhões de euros para actualizar salários... e o triplo (1,8 mil milhões de euros) para benefícios fiscais, principalmente, às grandes empresas!

[www.stal.pt](http://www.stal.pt)



# NÃO ACEITAMOS CONTINUAR A EMPOBRECER A TRABALHAR!

## PERDA REAL DE SALÁRIO | 2010-2024



O Orçamento do Estado para 2025 do governo PSD/CDS – aprovado com a abstenção do PS (que CH e IL aproveitaram para simularem falsas divergências) e com os votos contra do PCP, BE, PAN e Livre – não contribuiu para uma melhor redistribuição do rendimento, através da valorização dos salários e das pensões e de uma política fiscal mais justa e equitativa, perpetua o empobrecimento dos trabalhadores da Administração Pública (que o SINTAP e o STE, da UGT, deram a mão, ao assinar o famigerado “Acordo Plurianual” de empobrecimento com o Governo), e acentua a degradação dos Serviços Públicos.

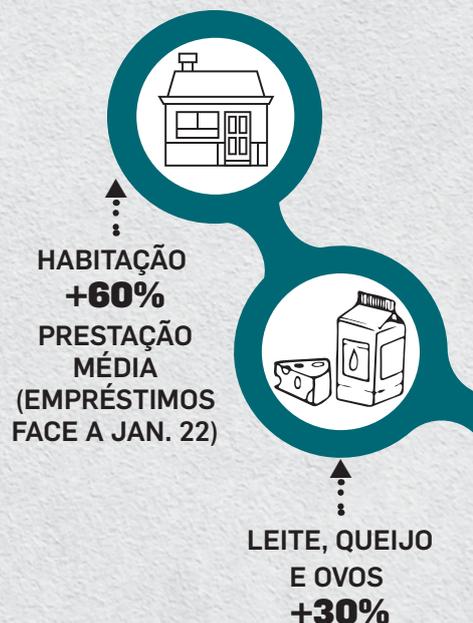
O OE2025 continua a alimentar-se da precariedade e de baixos salários – em particular da Administração Local –, e da proliferação crescente de trabalhadores precários contratados por empresas que prestam serviços ao Estado e às autarquias.

Em contraste, a coligação de direita PSD/CDS é só “mãos-largas” para o sector privado: 50% do orçamento da Saúde vai para grupos privados; distribui 1800 M€ (+9% face a 2024) em benefícios fiscais, sobretudo às grandes empresas, e 1538 M€ em Parcerias Público Privadas; prescinde de 420 milhões de euros (M€) em IRC; e prevê gastar cerca de 20 mil M€ na aquisição de serviços externos (+1310 M€ do que em 2024).

O Governo antevê, ainda, um excedente orçamental superior a 0,4% do PIB (cerca de 1200M€) em 2024, com o Conselho das Finanças Públicas a apontar para 0,7%. Já a receita fiscal do Estado cresceu 2,2% até Novembro, para mais de 60 mil milhões de euros!

## EXISTEM CONDIÇÕES FINANCEIRAS PARA DIGNIFICAR E VALORIZAR OS TRABALHADORES!

600 MILHÕES PARA ACTUALIZAÇÕES SALARIAIS E MILHARES DE MILHÕES PARA AS GRANDES EMPRESAS!



# COMBATER O EMPOBRECIMENTO DOS TRABALHADORES!



Há mais de uma década que os trabalhadores da Administração Pública vêem – e, sobretudo, sentem – o salário “encolher” todos os meses, enquanto crescem extraordinariamente os lucros dos grandes grupos económicos, agravando-se assim o fosso entre os mais ricos e os mais pobres.

Na Administração Pública, o poder de compra actual é inferior ao de 2011, e os seus trabalhadores recebem, em média, cerca de metade dos salários auferidos pelos seus congéneres de outros países da União Europeia. Desde 2009, os trabalhadores da Administração Pública, perderam, em média, o equivalente a três salários!

Só há uma maneira de resolver estes problemas: o aumento imediato e significativo dos salários e a justa distribuição da riqueza, produzida por quem trabalha e a cria! O aumento do salário faz falta agora!

Para reverter esta política de empobrecimento dos trabalhadores impõe-se uma forte resposta de todos nós. Só a unidade, organização e luta dos trabalhadores consegue alterar este caminho! Foi assim no passado, com as 35 horas, a luta do SPI e com o aumento intercalar, e assim vai ter de ser no futuro, que é já agora!

## AUMENTO DOS PREÇOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS



PEIXE  
**+19%**



CARNE  
**+27%**

PÃO E CEREAIS  
**+28%**



FRUTA  
**+22%**

ÓLEOS E GORDURAS  
**+47%**



PRODUTOS HORTÍCOLAS  
**+36%**

## TABELA SALARIAL

NÍVEL REMUNERATÓRIO	TRU 2025	*EXEMPLO CORRECÇÃO	NÍVEL REMUNERATÓRIO	TRU 2025	*EXEMPLO CORRECÇÃO
1	878,41 €	878,41 €	31	2243,11 €	2459,95 €
2	878,41 €	926,42 €	32	2297,32 €	2514,15 €
3	878,41 €	979,05 €	33	2351,53 €	2568,39 €
4	878,41 €	1017,98 €	34	2405,73 €	2622,59 €
5	878,41 €	1074,14 €	35	2459,95 €	2676,81 €
6	926,42 €	1126,77 €	36	2514,15 €	2731,93 €
7	979,05 €	1179,42 €	37	2568,39 €	2787,32 €
8	1017,98 €	1232,04 €	38	2622,59 €	2843,05 €
9	1074,14 €	1284,67 €	39	2676,81 €	2899,54 €
10	1126,77 €	1337,30 €	40	2731,93 €	2956,03 €
11	1179,42 €	1389,93 €	41	2787,32 €	3012,52 €
12	1232,04 €	1442,57 €	42	2843,05 €	3068,99 €
13	1284,67 €	1495,20 €	43	2899,54 €	3125,47 €
14	1337,30 €	1547,83 €	44	2956,03 €	3181,95 €
15	1389,93 €	1600,46 €	45	3012,52 €	3238,44 €
16	1442,57 €	1653,10 €	46	3068,99 €	3294,93 €
17	1495,20 €	1705,73 €	47	3125,47 €	3351,42 €
18	1547,83 €	1758,36 €	48	3181,95 €	3407,89 €
19	1600,46 €	1810,99 €	49	3238,44 €	3464,38 €
20	1653,10 €	1863,62 €	50	3294,93 €	3520,87 €
21	1705,73 €	1917,83 €	51	3351,42 €	3577,34 €
22	1758,36 €	1972,04 €	52	3407,89 €	3633,83 €
23	1810,99 €	2026,26 €	53	3464,38 €	3690,31 €
24	1863,62 €	2080,47 €	54	3520,87 €	3746,80 €
25	1917,83 €	2134,69 €	55	3577,34 €	3803,29 €
26	1972,04 €	2188,90 €	56	3633,83 €	3859,78 €
27	2026,26 €	2243,11 €	57	3690,31 €	3916,27 €
28	2080,47 €	2297,32 €	58	3746,80 €	3972,76 €
29	2134,69 €	2351,53 €			
30	2188,90 €	2405,73 €			

Saber mais em: [www.stal.pt/salarios2025](http://www.stal.pt/salarios2025)

\* Exemplo de correcção da TRU. Não sendo a que o STAL defende, ainda assim, representaria uma significativa recuperação salarial.

## VAMOS À LUTA POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA



A "Proposta Reivindicativa Comum" (consulta em [stal.pt/prc2025](http://stal.pt/prc2025)), apresentada pela Frente Comum, contém medidas para inverter empobrecimento e para garantir o reforço dos Serviços Públicos e das Funções Sociais do Estado.

## UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

**SINDICALIZA-TE**

**HOJE!**

[www.stal.pt/aderir](http://www.stal.pt/aderir)